FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR
NÚCLEO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA - NCET
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA – DGEO

PLANO DE CURSO

1) IDENTIFICAÇÃO			
Curso	GEOGRAFIA – Bacharelado		
Unidade Curricular	**Processos Geomorfológicos**		
CÓDIGO	GEO31083		
Período letivo	2018/2		
Pré-requisitos	Pedologia	**C. H.**	80h
Docente	Prof.ª Dr.ª Tatiana Malheiros	**Créditos**	04

2) EMENTA

A Natureza da Geomorfologia e os Processos Geomorfológicos. A Dinâmica Externa, a Importância do Clima e os Processos. Os Processos Geomorfológicos e a Dinâmica das Paisagens Tropicais. Os Processos e a Variabilidade Climática no Quaternário.

3) OBJETIVOS

Avaliar as condicionantes climáticas e os processos desencadeadores da dinâmica do relevo, por meio da interação clima – modelado da superfície. Entender e qualificar a dinâmica e os processos geomorfológicos responsáveis pela compartimentação topográfica, a estrutura superficial e a fisiologia das paisagens, sobretudo, no meio tropical.

4) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – A Natureza da Geomorfologia e os Processos: A Geomorfologia e a sua inserção na Ciência Geográfica. Principais conceitos e modelos epistemológicos do pensamento geomorfológico ao longo de seu desenvolvimento; A abordagem morfogenética e a morfodinâmica na Geomorfologia e na Geografia; Tendências recentes da pesquisa em Geomorfologia.

Unidade 2 – A Dinâmica Externa, a Importância do Clima e os Processos: O clima como agente transformador externo do relevo do planeta. Formas derivativas nos principais domínios climáticos da Terra.

Unidade 3 – Os Processos e a Dinâmica das Paisagens Tropicais: Análise dos processos geomorfológicos e as dinâmicas das paisagens tropicais e subtropicais: caracterização do processo de intemperismo; Processos de denudação; Clima tropical e o modelado. Laterização: processos e formas no modelado. Processos de deposição: Relevos característicos. Vertentes: interação homem-ambiente.

Unidade 4 – Os Processos e a Variabilidade Climática no Quaternário: A Geomorfologia do Quaternário, a Variabilidade Climática e os Processos Geomorfológicos.

5) REFERÊNCIAS BÁSICAS

AB'SABER, A. Meditações em torno da notícia e da crítica na geomorfologia brasileira. Notícia Geomorfológica, 1: 1-6, 1958. Publicado em: A Obra de Aziz Nacib Ab'Sáber, primeira edição: 2010

BIGARELLA, J.J.; BECKER, R.D.; SANTOS, G.F. Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais. Florianópolis: Editora da UFSC, 425pp., 1994.

CASSETI, Valter. Geomorfologia. [S.l.]: [2005].Disponível em: <http://www.funape.org.br/geomorfologia/>. Acesso em 10 de julho 2012.
CHRISTOFOLETTI, A. Aplicabilidade do conhecimento geomorfológico nos projetos de planejamento. In: GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. 7. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, p. 415-437, 2007.
CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia, São Paulo: Edgard Blucher, 188pp., 1980.
CUNHA, B.S.; GUERRA, A.J.T.G. Geomorfologia do Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 392pp., 1998.
FLORENZANO, T. G (Org.). Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.
GUERRA, A.J.T.; CUNHA, S.B. Geomorfologia – uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil Editora, 472pp., 1998.
IBGE Manual técnico de geomorfologia. 2ª edição, Rio de Janeiro, 178pp., 2009.
PENTEADO, M.M. Fundamentos de geomorfologia. Fundação IBGE/RJ, 186pp. 1974.
SUGUIO. K. Geologia do Quaternário e Mudanças Ambientais. São Paulo, Oficina de Textos, 2000.
SUERTEGARAY, D. M. A. Tempos longos, tempos curtos na análise da natureza. Geografares, Vitória, n. 3, junho, 2002.
SUGUIO, k. A importância da Geomorfologia em Geociências e Áreas Afins. Revista Brasileira de Geomorfologia, Volume 1, Nº 1, 2000, p. 80-87.

6) REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AB'SABER, A. Um conceito de Geomorfologia a serviço das pesquisas sobre o Quaternário. *Geomorfologia,* São Paulo, 18:1-23. 1969. Publicado em: A Obra de Aziz Nacib Ab'Sáber, primeira edição: 2010.
AB'SABER, A. Os domínios de natureza no Brasil – Potencialidades paisagísticas. Ateliê Editorial, São Paulo/SP, 159pp., 2005.
COLTRINARI, L. Geomorfologia: Caminhos e Perspectiva. Revista Brasileira de Geomorfologia, Volume 1, Nº 1, p. 44-47, 2000.
ROSS, J.L.S. Análise empírica da fragilidade da ambientes naturais e antropizados. Revista do Departamento de Geografia n.8, FFLCH, USP, São Paulo, 1994.
ROSS, J.L.S. O registro cartográfico dos fatos geomórficos e a questão da taxonomia do Relevo. Revista do Departamento de Geografia, n.6, FFLCH, USP, São Paulo, 1992.
SALGADO, A. A. R. Superfícies de aplainamento: antigos paradigmas revistos pela ótica dos novos conhecimentos geomorfológicos. Revista Geografias, Belo Horizonte 03(1) 64-78 janeiro-junho de 2007.
VITTE, A. C. A construção da geomorfologia no Brasil. Revista Brasileira de Geomorfologia, v.12, n.3, p.91-108, 2011.

7) REQUISITOS MÍNIMOS

Conceito: 60.
Frequência: 75%